

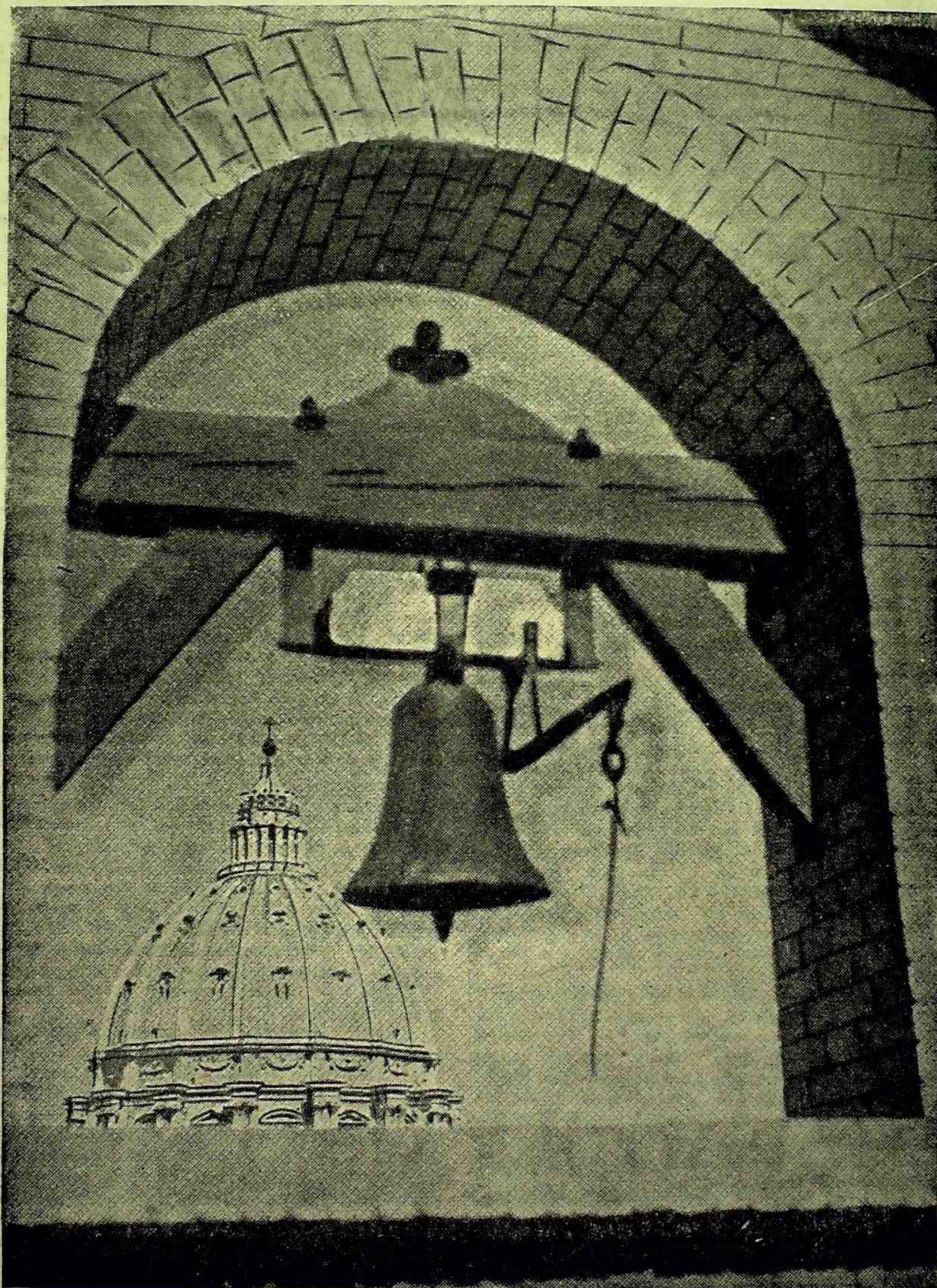
Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 4-Abril-1954

NÚMERO 14



A cúpula de São Pedro, em Roma, vista desde a estação da Rádio Vaticano.

Cumpram e agradeçam as promessas e favores

SÃO PAULO — Sr. Alcino Cardoso agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas. — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret três graças recebidas. — Da. Fany Oliveira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de sua irmã. — Da. Sara Del Soldato, por uma graça alcançada, agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Claret. — Da. Jairina Ribeiro Sá agradece a Santa Rita de Cássia uma grande graça alcançada. — Da. Elvira Corrêa agradece a Santo Antônio M. Claret e Nossa Sra. de Fátima uma graça obtida.

BRAGANÇA — Da. Sabina Monaco Oliveira agradece a Santo Antônio Maria Claret graças alcançadas em momentos de aflição.

RIO GRANDE — Da. Marília D. Oliveira, por graça recebida, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Dora Maria P. Canteiro também agradece uma graça do mesmo milagroso santo. — Da. Paula Mayer Feijó, por graça alcançada, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Por diversas graças alcançadas, Da. Roralina Silva Vieira agradece ao glorioso Santo Antônio M. Claret.

ITATIBA — Srta. Teresinha Silva Pinto agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida. — Da. Bernadette R. Magnusson agradece a N. Sra. das Graças e Santo Antônio M. Claret a saúde de seu filho.

PASSA QUATRO — Srta. Maria Duarte agradece a Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção muitas graças alcançadas. — Da. Olinda Ribeiro G. agradece a Santo Antônio Claret uma graça obtida. — Devoto agradece ao mesmo milagroso santo uma graça alcançada.

ITANHANDU — Da. Evangelina Scarpa Moreira agradece a Santo Antônio M. Claret e a Santo Antônio de Pádua uma graça alcançada. A mesma agradece, também ao mesmo santo, outra graça conseguida em favor de sua filha. — Sr. Sebastião Lopes Guimarães agradece a Santo Antônio M. Claret o ter obtido uma graça por sua valiosa intercessão. — Da. Maria Teresa agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Por ter conseguido uma graça, Da. Ana Mendes da Costa também agradece a Santo Antônio Maria Claret.

POUSO ALTO — Da. Maria Marques agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça obtida em favor de seu espôso. — Da. Glória Mendes Jardim agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça em benefício de sua filha Edith. — Por ter alcançado uma graça em favor de sua irmã, Da. Teresinha de Carvalho agradece a São Dimas. A mesma agradece, ainda, uma graça obtida em favor de seu irmão por intermédio de Santo Antônio Maria Claret.

CÂNDIDO MOTA — Da. Sofia Maria da Silva agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de seu pai, em tratamento que fez da saúde.

SÃO LOURENÇO — Da. Otacília Ferreira Negreiros agradece aos santos de sua especial devoção uma graça alcançada. — Srta. Francisca Prota Scarpa agradece a São Dimas uma graça.

CRUZÍLIA — Da. Deolinda de Souza Ferreira agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas. — Da. Benvinda da Imaculada Conceição agradece a Nossa Senhora uma graça recebida por intermédio da novena das Três Ave Marias. — Da. Imaculada Iracema Pereira, por uma graça alcançada, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

BAEPENDI — Da. Leopoldina Vieira Dumont agradece a Santo Antônio M. Claret graças recebidas por sua valiosa intercessão.

CAXAMBU — Da. Djanira Rocha de Souza agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças alcançadas. — Da. EGINE MARIA da Conceição agradece a todos os santos e às almas do purgatório muitas graças alcançadas. — Da. ELIZA G. P. MOREIRA, por uma graça alcançada, agradece Santo Antônio M. Claret. — Sr. José de Alencar Magalhães agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças recebidas. — Da. Cirene Lima Vieira agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças conseguidas. — Da. Rosa da Cruz Silva agradece a Santa Rita de Cássia e ao S. Coração de Jesus uma grande graça conseguida. — Da. Adolfina Silva Pacheco, por várias graças alcançadas, agradece a Santo Antônio M. Claret, Santo Antônio de Pádua e N. Sra. de Lourdes.

LAMBARI — Da. Maria Vitória Castilho agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças que conseguiu.

CAMPANHA — Uma devota agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada. — Da. Mercedes Lemos Furtado agradece a Santo Antônio de Pádua e N. Sra. de Fátima uma grande graça.

PAREDES DO SAPUCAÍ — Sr. Sebastião Teodoro Martins agradece a Santo Antônio Maria Claret duas graças alcançadas.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Da. Carmem Furtado, assinante da "AVE MARIA", agradece a N. Sra. do Sagrado Coração e à recitação do terço muitas graças alcançadas.

TRINDADE (Goiás) — Da. Emerenciana Teixeira agradece a São Judas Tadeu uma graça.

VOTUPORANGA — Da. Vitória Perim Moretti agradece a São Judas Tadeu uma graça.

BELO HORIZONTE — Da. Joana Torelli Scarpelli agradece a Santo Antônio M. Claret, ao Bom Jesus de Congonhas e a N. Sra. da Consolação uma graça alcançada em favor de seu filho Américo, que tornou ao bom caminho, como preceitua a religião cristã.

ITU — Da. Cecília de Paula Leite agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça.

UBÁ — Devota agradece a São José uma graça alcançada.

IGUATAMA — Da. Maria Augusta Leão agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

CAMPINAS (Goiás) — Sr. Geraldo M. Silva agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Enoi Ungarelli, por várias graças conseguidas, agradece a Santo Antônio Maria Claret. — Da. Maria L. M. Leite agradece ao I. Coração de Maria o ter obtido a saúde para o seu filho Roberto. — Srta. Teresa Siqueira agradece a Santo Antônio M. Claret a melhora na saúde de seu irmão e pede a cura do mesmo, se estiver na vontade de Deus.



Unidade das Igrejas

FALA-SE, insistentemente, na unificação das igrejas cristãs. Não deverá olvidar-se o trabalho que o grande Cardeal Mercier desenvolveu nesse sentido e a necessidade da unificação dos deístas, na hora em que os ateus cerram fileira contra a cidadela do Espírito.

Não sabemos se deverá chamar-se ao movimento que vemos desenhar-se nalguns países movimentos de unificação ou antes movimento de reintegração. É que os braços em que se ramificou o cristianismo desprenderam-se da raiz e do tronco que assenta no alto da colina do Vaticano. Os ortodoxos gregos, separados da Igreja católica no século XI, e os chamados protestantes, no século XVI, deverão ser considerados os filhos pródigos da unidade e da catolicidade que distingue a Igreja e a cujo seio têm regressado, individualmente, milhares de crentes das múltiplas seitas em que o "livre exame" pulverizou o credo dos discípulos de Lutero e de Calvino.

O crescente prestígio da Igreja, a ação humanitária dos Sumos Pontífices durante os últimos conflitos internacionais e ainda a nostalgia do sobrenatural e da unidade religiosa, têm feito regressar muitos crentes cristãos ao seio da Igreja, a cujo Chefe supremo rendem o tributo da sua fidelidade e obediência, engrossando, assim, as fileiras dos convertidos.

É um fenómeno palpável, sobretudo aqui na América, onde as deserções das seitas pro-

testantes se contam por milhares. A insatisfação espiritual que resulta da observância da crença mutilada pelo "livre exame" dos protestantes, não podia deixar de perturbar as almas mais sensíveis e mais sinceras. São estas as primeiras a desligar-se de compromissos estreitos, para se lançarem no seio amoroso da Igreja — que é Mãe benigna para os transviados e para todos os homens de boa vontade.

Independentemente, porém, das conversões individuais, esboça-se um movimento geral de unificação ou regresso de todos. Seria êsse o maior acontecimento espiritual e filosófico do século e a sua efetivação a maior barreira erguida ao avanço da onda comunista, essencialmente atea e medularmente anti-cristã.

Como seria diferente a Europa, se Lutero não a houvesse retalhado, e como o panorama espiritual do mundo contemporâneo se transformaria se os milhões de crentes-cristãos tivessem Pio XII, e nêle o Pontificado Romano, como chefe e doutor, nesta hora incerta em que os homens se debatem na maior crise de todos os tempos!

Façamos votos muito sinceros para que a unidade das igrejas seja um fato, com Pedro ao leme da Barca e dentro dela todos os cristãos espalhados pelos continentes e repartidos por mil seitas.

J. M. A.

Informações Marianas



GRANDE PROCURA DO FILME DE FÁTIMA

O filme "Nossa Senhora de Fátima" rodado na Espanha teve o maior acolhimento e o melhor êxito de todos os filmes exibidos nos últimos anos em todo o mundo livre, anuncia o secretariado das missões da Cidade de Madri. Em todos os países livres do domínio comunista foi exibido o filme sincronizado muitas vezes no vernáculo, como por exemplo na Índia onde foi sincronizado com 2 dialetos. A procura continua sendo grande pelos exibidores

NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Com grandes solenidades realizou-se a tradicional festa de Nossa Senhora dos Navegantes na Capital Gaúcha. Calcula-se que cem mil pessoas acorreram à Igreja dos Navegantes.

A MAIOR PEREGRINAÇÃO DA HISTÓRIA DE LOURDES

Mais de sete diretores de peregrinações se reuniram em Lourdes, preparando planos para a maior peregrinação da história de Lourdes, este ano. Recorda-se que o Papa Pio XII, em sua encíclica Fulgens Corona, ao proclamar o Ano Mariano, designou Lourdes como a segunda cidade religiosa em importância, em todo o mundo, somente antecedida por Roma. Desde então, se verificou um movimento cada vez maior de

peregrinos nesta cidade dos pirineus. Afirma-se que vinte e seis cardiais e mais de cem bispos visitarão a gruta milagrosa de Lourdes durante o Ano Mariano.

CRUZADA CORDIMARIANA

Em preparação à consagração da Espanha ao Imaculado Coração de Maria, organizou-se a Cruzada Cordimariana que dirigirá o movimento e explicará principalmente a mensagem de Fátima. A direção da Cruzada tomou-a a si o Revmo. Padre Superior Geral dos Padres Claretianos.

CARTAZES COLORIDOS

A Editôra de Nossa Senhora, de Passaic (Estado de New Jersey, tomou como empresa do Ano Mariano promover a reza diária e pública do Rosário, imprimindo para isso numerosos cartazes em branco, vermelho e azul alusivos ao assunto.

PROCISSÃO AÉREA

A Academia aeronáutica da Itália organizou a primeira procissão aérea que se dirigiu à Basílica de Loreto onde se venera a Padroeira dos aviadores. Depois de fazer três voltas sobre o templo, os aviões aterrissaram num campo visinho e daí os aviadores e cadetes continuaram a pé sua procissão até a Basílica. O comandante da Academia depositou junto ao altar uma

espada dourada em sinal de gratidão da Academia pela proteção que Nossa Senhora lhe tem dispensado, livrando-a até agora de desastre grave.

TRABALHANDO ENTRE AVE-MARIAS

A guarda noturna de Peralta, cidade da Espanha, renovando um costume antigo já quase esquecido, resolveu começar seu serviço às nove horas e terminá-lo às cinco cantando a Ave-Maria no lugar de trabalho, ou seja, nas ruas da cidade.

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA

A Faculdade de Filosofia e Letras da Escola de Estudos Latino-Americanos organizou em Sevilha uma Exposição Bibliográfica que reúne antigos e raros exemplares de sermões, novenas e hinos em honra da Imaculada Conceição.

CRUZ LUMINOSA

Na noite de 31 de Dezembro apareceu sobre o zimbório do Santuário de Caravaggio (Itália) uma enorme cruz luminosa erigida em honra do Ano Mariano. A cruz assim permanecerá até 1955. É visível a dezenas de quilômetros pelos transeuntes das estradas de ferro e de rodagem das províncias de Bérgamo e Cremona.

• Em Paris, 60% dos jovens casados não têm habitação e 250.000 pessoas vêm-se obrigadas a morar em hotéis mobiliados.

• Alonga sua juventude quem dela não abusa: quem cuida bem das flores, tem flores em todas as estações do ano.

UM EXEMPLAR

Escritor muito jovem escrevera um livro, que desejava imprimir. Antes, porém, consultou a opinião de um literato:

— Quantos exemplares poderei tirar?

— Tire só o original e será suficiente.

Carta Pastoral Coletiva do Episcopado Rio-grandense sobre "O espiritismo"

ASSUNTO DA CARTA PASTORAL

Temos viva consciência, diletos cooperadores e filhos, da severa obrigação de estarmos sempre vigilantes no governo do rebanho, do qual o Espírito Santo nos fez bispos e pastores (Act. 20,28 e sgs.). Vale também para o nosso tempo e em nossas dioceses a grave advertência, feita pelo Apóstolo São Paulo aos bispos da Ásia Menor, anunciando-lhes a invasão de "lobos arrebatadores que não pouparão o rebanho" e prevenindo-os de que dentre os próprios fiéis "surgirão homens que hão de preferir doutrinas perversas, no intuito de levarem após si os discípulos" (1. c.).

No cumprimento dêste imperioso dever, temos de alertar-vos contra o assim chamado espiritismo, que alicia as almas débeis com o atrativo de uma inútil investida contra o mistério da morte e contra o mistério do pecado original, fonte de todo sofrimento humano. Contra o mistério da morte, enquanto afirma a comunicação com os mortos, ao alvedrio dos vivos. Contra o mistério do pecado original e do sofrimento, que lhe é consequência, em pregando o amor e a ajuda ao próximo, por si só, sem a graça elevada à ordem sobrenatural, como forma de aperfeiçoamento individual.

O espiritismo discrimina-se em alto e baixo espiritismo: o primeiro, geralmente impregnado de um vago panteísmo oriental, dentro do qual o destino final da criatura é o de ser absorvida e aniquilada na essência divina; o último, a confundir-se miseravelmente com os ritos demonológicos da feitiçaria africana.

OPOSIÇÃO IRREDUTIVEL

Um e outro opõe-se fundamentalmente às verdades da fé católica. Quem abraça a doutrina espírita, deixa de ser católico, renega a fé, trai os juramentos do batismo, abandona a Igreja, afasta-se do redil das ovelhas fiéis de Cristo, renuncia voluntariamente aos meios de santificação, os sacramentos, que Jesus instituiu para a salvação das almas. Ninguém pode ser ao mesmo tempo fiel católico e adepto do espiritismo. Esse renega tôdas as verdades e dogmas que a Igreja propõe a crer como vindos de Deus. Declarou, por isso, o Episcopado Nacional em Agosto do ano findo: "Os espíritas devem ser tratados, tanto no foro interno como no foro externo, como verdadeiros herejes". Assim sendo, não podem ser admitidos à recepção dos sacramentos nem mais participam dos frutos espirituais e graças das orações, missas, sufrágios e preces públicas da Igreja. A lei eclesiástica proíbe aceitá-los como padrinhos de batismo e de crisma e, em caso de falecimento, ficam privados da encomendação e da celebração de missas por sua alma. Em hora infeliz separaram-se da Igreja de Cristo e renunciaram deliberadamente aos benefícios,

que, como Mãe carinhosa, ela oferece e outorga aos seus filhos.

A radical e irreconciliável oposição entre a nossa fé e a doutrina espírita vai documentada em cada página das obras dos corifeus do espiritismo, Allan Kardec, Leon Denis e outros, livros cheios de negações e de violentos e caluniosos ataques à Igreja, aos seus ensinamentos e a seus ministros. O mistério da Santíssima Trindade, a divindade de Cristo, a criação, a possibilidade do milagre, a existência de anjos e de demônios, o céu e o inferno, a graça, a instituição divina da Igreja, a Eucaristia, a eficácia do batismo, o valor da confissão, o juízo final, para só citar alguns exemplos, tudo é negado e ridicularizado pelos porta-vozes mais autorizados do espiritismo nacional e estrangeiro.

ESPIRITISMO E LOUCURA

Não passa sem castigo, ainda neste mundo, a transgressão deliberada das leis divinas e eclesiásticas. Em flagrante oposição ao art. 284 do Código Penal, em centros do espiritismo pratica-se ilegalmente a medicina pela aplicação de remédios receitados, como se alega, pelos espíritos ou irmãos do espaço. Muitos doentes ficam por isso sem tratamento adequado, outros muitos tem sorte ainda pior. Nas estatísticas dos hospitais de loucos, em nosso país, o espiritismo inscreve-se entre as causas contributivas de enfermidades mentais mais difundidas. "Delírio espírita episódico" é a denominação criada por um brasileiro, o Professor Henrique Roxo, a fim de designar a figura de psiquiatria gerada pelo espiritismo (Manual de Psiquiatria, Rio de Janeiro, 1938, pg. 74-). O Dr. Xavier de Oliveira, professor de psiquiatria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no livro *Espiritismo e loucura*, afirma que "após a sífilis e o alcool, é o Espiritismo o terceiro fator de alienação mental do Rio de Janeiro". Idêntica verificação fizeram outros médicos e cientistas eminentes, especialistas no tratamento da loucura em todos os graus.

FENÔMENOS ESPÍRITAS

Não nos ocupamos nesta carta pastoral com a natureza e a explicação de alguns fenômenos surpreendentes que dizem verificar-se nos centros espíritas. Manifestou-se sobre o assunto o Arcebispo Metropolitano, em Agosto passado, quando dirigentes do espiritismo citadino se expuzeram ao ridículo tentando açodadamente aproveitar, para propaganda de sua doutrina, a comédia encenada por alguns farçantes num edifício à Av. André da Rocha. Oportunamente, sendo necessário, mostraremos que nem as inúmeras fraudes, como é evidente, nem fatos porventura ainda inexplicáveis não abonam a tese espírita.

(Continua)

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

DOMINGO DA PAIXÃO (S. João, 8, 46-59)

As imagens dos altares veladas com o roxo da tristeza litúrgica anunciam, de per si só, o valor expressivo da semana que se inicia: A SEMANA DA PAIXÃO.

É a figura do CRUCIFICADO entre o séquito de acérrimos sofrimentos que a Liturgia nos faz desfilar ante os olhos.

No Evangelho, São João focaliza aquela cena em que Jesus argumenta irrefragavelmente da própria Divindade contra as aleivias de seus contendores: "Se Eu glorifico a mim mesmo não é nada a minha glória. Meu Pai é que me glorifica, Aquêle que vós dizeis que é vosso Deus. Entretanto vós não O conheceis, mas Eu conheço-O. E se disser que não conheço, serei como vós mentiroso, mas Eu conheço-O e guardo a sua palavra."

"...Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abraão fôsse feito, sou Eu."

A história se repete... Quando a razão não vence com argumentos, as pedras da mentira, da maledicência, da calúnia, das perseguições, ou as pedras das pedradas são as razões dos argumentos.

Esmagados com as argumentações de Jesus, os judeus apanham pedras; e se não se evadissem o Mestre, públicamente seria ferido.

MENTIRAS

A par da verdade que, por natureza, deverá imperar sempre, vegeta a mentira. Parasitária, alimenta-se ela da mesma verdade. Vestindo-lhe a roupagem, como tal se apresenta. Notória aquela passagem do Gênesis (cap. III) em que o demônio, com forma de serpente, engana a primeira mulher: Eva.

Por isso, Pai da mentira chama-o Jesus. E porque a mentira se prende a origens demoníacas, São Paulo corrige os Coríntios desse vício (Cor., 2.ª Epíst., XII, 20). São Pedro (1.ª Epíst., II, 1) e São Tiago (V, 11) exortam os fiéis a se afastarem dela.

Mentir é deturpar a verdade ou negá-la totalmente. Quando se mente, algo se diz contrário ao que se pensa, ao que se crê, ao que se sabe.

Contrariada a verdade só pela mentira, pecado venial haverá, e mortal se violadas se virem, em matéria grave, a caridade e a justiça.

Difícil encontrar um homem que, no varejo, não venda a verdade; vendas avulsas,

em retalhos, mas sempre vendas... Porém, em três classes de pessoas a verdade é vendida por atacado: *Negociantes*. — Rareiam os que não mentem. Contudo, negociam até com a verdade, que é um bom negócio. *Políticos*. — Platão já frisava ser a mentira um HÁBITO QUE AFEIA A ALMA. Mentir, só para os políticos, mas quando a verdade fôsse de encontro ao bem do Estado, doutrinava o filósofo grego. Hoje, nas altas e baixas políticas, melhor papel desempenhará quem melhor souber mentir...

Engana-se, ludibria-se, prometem-se mundos e fundos, mente-se pela gorja, sempre que fôr necessário, útil ou proveitoso, mente-se pelo gosto de profissionalmente mentir. Que perca ou não o Estado, é o caso de somenos importância... *Mulheres*. — Peculiar na mulher o feitio de agradar; com a moeda do agrado elas compram e vendem a simpatia, negócio que se efetua, geralmente, no câmbio negro da mentira. Mentem precipuamente à verdadeira beleza, ao sentido real da vida. Maquilham-se com mil tintas e pós, com cremes de limpeza ou fixadores, com loções de todos os tipos se lambuzam; amiam as massagens no rosto, no pescoço, até nas mãos, mas se esquecem das massagens no juízo, e depois, para alisarem o papel "crépon" da pele, as cirurgias plásticas... Pobre beleza, medida à força em tanta gente!... Mentirosa beleza feminina! Se ausente, as mulheres a fabricam; se presente, pronto a exageram... Nunca se aquieta, sempre se agita...

SUGESTÕES PARA A SEMANA

Vários departamentos de polícia dos Estados Unidos, com notável êxito vêm empregando o polígrafo, aparelho para obter confissões dos réus. Karl Detzer assim o descreve: "...Parece um complicado rádio-emissor de pequenas dimensões, do qual saem fios e instrumentos eletrônicos, vendo-se numa das extremidades um rolo de fita de papel branco com cinco agulhas e ou estiletos alinhados em fita sobre o papel."

Se com o polígrafo pudéssemos fazer testes sobre a honestidade dos fornecedores dos nossos "candidatos" e dos amigos, quanta mentira não se desmascaria!!! Quantos casamentos não se desmanchariam, se a cada noivo fôsse entregue um polígrafo do Dr. Keeler!

MISSAL ABERTO: Dia 11 de Abril — DOMINGO DE RAMOS: Missa pr. Não há mais que uma oração. Credo. Pref. da Paixão. Benedicamus Domino. Último evangelho: Cum appropinquasset.

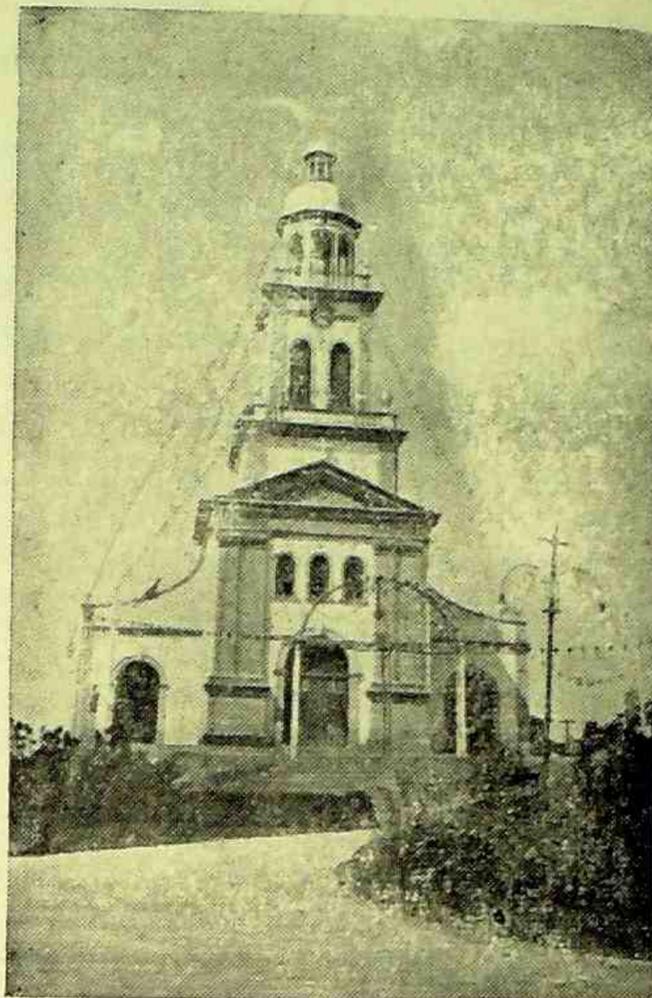
POR MARIA IMACULADA

Os nossos corações de filhos da Mãe de Deus têm de pulsar mais intensamente com a alegria de contribuir para que, no mundo, se estabeleça o Reinado da Imaculada que é o Reinado de Cristo, seu Filho.

Como fazer? Fazendo o que nos pede o Sumo Pontífice neste Ano Mariano.

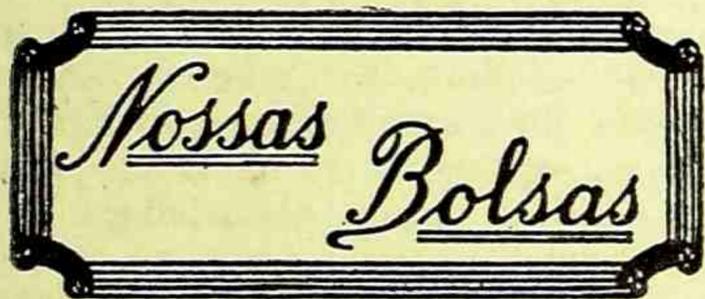
Suplicar à Virgem-Mãe Imaculada que alcance pão aos famintos, justiça aos oprimidos, pátria aos exilados, liberdade aos inocentemente presos, liberdade aos prisioneiros da guerra; pedir-Lhe que, no mundo, haja a Paz, floresça a Caridade e reinem a Verdade e a Justiça.

Como fazer? Fazendo penitência e oração, e fazendo das nossas vidas exemplos conquistadores para o Reino de Cristo e de Maria.



CRUZÍLIA (Sul de Minas).

Igreja Matriz sagrada a 21 de Janeiro de 1954 por Dom Inocêncio Engelke, bispo da Diocese de Campanha. É vigário da paróquia o Revmo. Pe. José Geraldo Arantes.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Sr. Floriano Soares, de Nerópolis. — Da. Maria de Lourdes Magalhães Navarro, de Monte Santo de Minas. — Da. Ana Guiomar da Cunha, de Pôrto União, diversas graças. — Da. Maria Bueno Barbosa, de Piracicaba. — Da. Antônia Sanches Galbiati, de Ariranha. — D. Maria Felício, de Belo Horizonte. — Das. Omit Guerra Magalhães e Aracim, de Estrela d'Alva. — J. Curado, de Goiânia. — Devota, de São Manoel. — Da. Maria Moura Ribeiro, de São Paulo. — Da. Iria Lomato Freitas, de Rio Pardo. — Devota, de Santa Bárbara. — Da. Auta Fernandes, de São Paulo. — Sr. João Teso, de Viradouro. — Da. Jocelina Cristina Amorim, de Florianópolis. — Da. Ester Judit Huble, de Araranguá. — Da. Zibelina Viegas Bueno, de Bauru. — Sr. Joaquim Vieira Amaral, de Sarapuí. — Sr. José de Sousa Palma, de Quatá. — Sr. Pedro Bonotto, de Pôrto Alegre. — Sr. Antônio Ribeiro, de Uruaçu. — Sr. Edson Campos Vasconcellos, Sr. Hélio Campos Vasconcellos e Da. Elma Campos Vasconcellos, de Belo Horizonte. — Srs. Baltasar Ribeiro e José Carlos R. Prinée. — Da. Aníta Ribeiro Prince e Da. Maria de Almeida Silvério, de Silvestre Ferraz. — Sr. Hilário Pinheiro, de São Paulo. — Da. Maria José Leme, de Bragança Paulista.

NÃO NOS ATRAIÇOEMOS

A perseguição aos bispos e sacerdotes é, com certeza, das armas mais nocivas que os comunistas inventaram para destruir a Igreja e imperar em toda a parte. Já prenderam três cardeais; perseguiram, expulsaram ou condenaram milhares de sacerdotes e bispos. Eles bem sabem que ferem um golpe profundíssimo ao calar essas bocas de arautos da Verdade; ao algemar essas mãos de semeadores da paz; ao deter esses pés de evangelizadores dos humildes.

Mas a Igreja, embora sangrando, não morre. Deus está com ela. O sangue dos seus mártires foi sempre conquista de novas multidões.

Eles bem sabem que não são os países da NATO os maiores inimigos do seu plano de ódio, mas sim esses homens vestidos de negro que obedecem ao cansado ancião que vive em Roma. Sabem o que aconteceria se no mundo deixasse de haver padres. Era a vitória completa do seu poderio. Por isso os atacam quanto podem. Para lá da Cortina de Ferro, usam da violência; para cá, usam da calúnia, da manha, do sarcasmo.

...E, tristemente, quantos cristãos, de mãos dadas com eles, criticam, maldizem e desprezam o padre, o único, talvez, a querer de verdade salvá-los do perigo!

A mulher na Rússia

OS soviéticos costumam afirmar que existe igualdade de oportunidade para ambos os sexos na Rússia. Entretanto, a verdade é que os homens monopolizam as mais elevadas e bem pagas posições na terra vermelha.

O último fato, neste sentido, nos é dado pela própria Agência TASS. Esta é a agência oficial da Rússia.

A TASS acaba de anunciar o resultado das eleições na Academia de Ciências de Moscou.

A Academia de Ciências é a mais importante instituição soviética no terreno das ciências naturais e sociais.

Ser eleito para essa academia significa uma honra para qualquer intelectual ou cientista.

Segundo revela a TASS, foram eleitos homens para a presidência, as duas vice-presidências e os diretórios dos Institutos da Academia que formam o Presidium de 21 membros.

Entre os 53 acadêmicos figura apenas uma mulher: a historiadora A. M. Pankratova.

A Academia tem 126 membros associados: somente 4 são mulheres.

O que acaba de acontecer não encer-

ra novidade. Há muito que as mulheres são passadas para trás na Rússia.

O livro "220 let Akademi Nauk USSR" ("Os 220 anos da Academia de Ciências da URSS"), publicado em Moscou em 1945, dá a composição íntegra da Academia de Ciências naquela época.

Já em 1945 mulher alguma pertencia ao Presidium ou ocupava a presidência da Academia ou a direção de um dos Institutos. Havia então uma mulher entre os 138 acadêmicos: a fisiologista L. S. Shtern.

De passagem, devo dizer que a Srta. Shtern não permaneceu muito tempo em posição de destaque. Embora fôsse antes mencionada com freqüência pela imprensa soviética, ela se acha atualmente completamente desaparecida. Seu nome não é mencionado pelos jornais e ninguém parece saber onde ela se encontra.

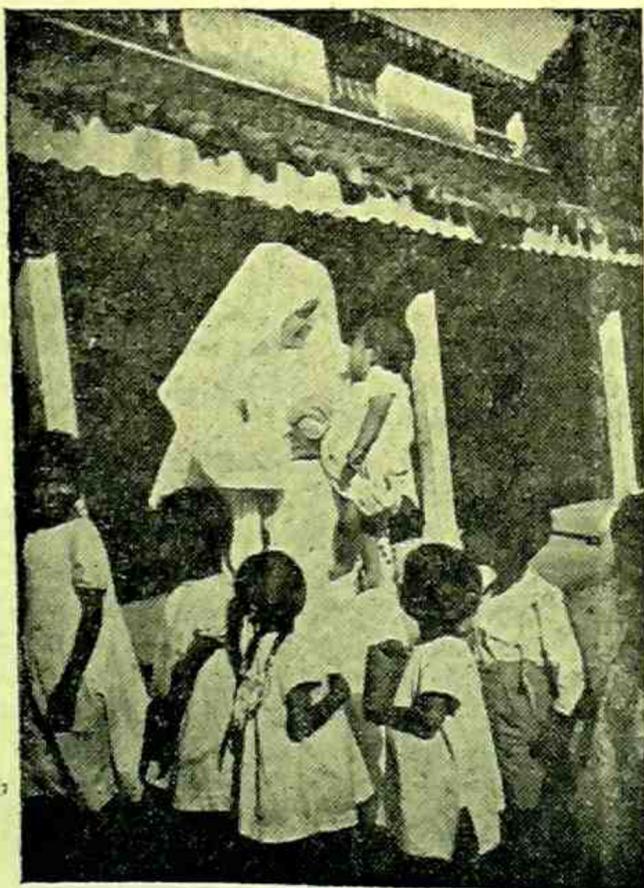
No dia 7 de Maio de 1950 os jornais soviéticos publicaram a lista dos candidatos à Academia de Ciências. Entre os 95 nomes apresentados para preencher as 20 vagas existentes, só havia um de mulher: o da já citada historiadora A. M. Pankratova.

Pankratova porém, teve que esperar até as eleições de agora — mais três anos depois — para ser eleita.

O papel subordinado que as mulheres desempenham na Rússia foi pôsto em relevo durante o XVIII Congresso do Partido Comunista realizado no outono passado. Havia tão poucas mulheres entre as delegações, que o Sr. N. N. Pegov, ao apresentar o relatório da Comissão de Credenciais, publicado pelo "Pravda" no dia 10 do passado mês de Outubro, declarou: "Devemos confessar que em algumas de nossas organizações os direitos das mulheres têm recebido atenção insuficiente. Só assim poderemos explicar o fato de que, mesmo nas delegações maiores, o número de mulheres é pequeno."

Pegov citou a delegação da Bielorrússia, formada por 28 pessoas, das quais apenas duas eram mulheres. "Na Bielorrússia, revela êle, 18 mil mulheres fazem parte do partido."

AL NETO



MISSÕES NA INDIA.

Irmã da missão de Shampura alimentando uma criança abandonada.

• Depois de perder a mãe e a irmã, perguntaram a Chateaubriand que foi o que o conduziu a Deus. Respondeu: "Chorei e acreditei!"

Cautela dos militantes da Ação Católica ante a influência e ação envolvente dos sectários inimigos

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



BRILHARAM pelas suas virtudes, pela constância no martírio e pela resistência ao cisma dos donatistas nos primeiros séculos do cristianismo as igrejas da África sob a regência de seus heróicos pastores São Cipriano e Santo Agostinho; mas infelizmente pereceram pela insistência da perseguição muçulmana até aos nossos dias, sendo difícil a volta daqueles países à fé católica dos seus antepassados.

Não obstante a ação resoluta dos missionários, os exemplos constantes de caridade das religiosas não deixam de comover os corações endurecidos e preparar um ambiente favorável aos cristãos estrangeiros que por lá se encontram, e talvez mais tarde para a conversão em massa dos seus moradores.

Assim no-lo indica a grande manifestação conjunta de 4.000 operários mouriscos e suas respectivas famílias para mostrar a sua gratidão às Franciscanas Missionárias de Maria, dizendo que são elas as suas maiores benfeitoras.

De fato, onde quer que as religiosas apareçam são imediatamente rodeadas não só por dezenas de crianças, mas também por muitos homens e mulheres pobres que, apertando-lhes as mãos ou dando vivas, procuram manifestar seu reconhecimento para com as caridosas Irmãs.

Temos aí a amostra de uma ação católica constante, desprendida, desinteressada, que só anela fazer bem ao próximo, de preferência aos mais necessitados, e por outra parte não arreda nem se desvia da sua missão de fazer o bem a todos para o bem das almas, mas sem contaminar-se ao contacto com o mundo, sem seguir as máximas socialistas com que estão viciados alguns dos socorridos que pretendem uma igualdade quimérica, impossível de realizar e muito prejudicial às sociedades nas quais se quer implantar esse sistema de ação e de vida.

Atendendo a esta fatalíssima contingência ou, antes, forçosa consequência dos que sem critério razoável queriam transformar a sociedade, a Santa Sé acaba de tomar a severa medida de não formar nos seminários novos sacerdotes operários, pois mostra a experiência que esses novos servidores da causa social, por falta de cautelas difíceis de guardar, se aproximaram demais da massa operária contagiada de socialismo, contraindo as suas mazelas sociais ao invés de lhes pôr prudente e caridosamente os eficazes remédios com que eles se propunham fazer vir os operários, seus sócios, à linha do dever, da justiça e do necessário equilíbrio social.

Entre os incidentes mais notáveis figura o caso do Padre Pfaff, despedido da fábrica de aço de Longwy porque, segundo os donos ou empregadores, havia cooperado com um gru-

po de agitadores comunistas (!) em atos ilegais durante as recentes greves).

Outro grupo de sacerdotes operários assinaram uma declaração para o diário comunista "L'Humanité", em que aconselhavam os operários católicos a se filiarem à Confederação Geral dos Trabalhadores, dominada pelos comunistas, ao invés de se ligarem aos sindicatos católicos.

Como se vê, não tinham excusas esses avançados que em vez de ser apóstolos para a conversão dos transviados operários socialistas e podendo talvez assegurar a situação dos seus colegas com as garantias econômicas e religiosas daqueles sindicatos, queriam fazê-los torcer para a esquerda, aconselhando-os a afiliar-se a uma associação revolucionária, dominada pelos sequazes do comunismo.

A esse conselho destestável pro-bolchevique precedeu uma crítica no mesmo jornal de longo avoengo radical-socialista, uma crítica feita por outros sacerdotes operários contra o presidente da Confederação de Sindicatos Cristãos, Sr. Gastão Tessler.

A ação católica deve conservar, pois, não só o nome do catolicismo que a nobilita, mas também as linhas de conduta e ação social prefixadas pela Santa Sé; de outra sorte, será um caminho para a apostasia fatal e afastamento da religião e ruína da mesma sociedade.



MISSÕES NA ÍNDIA.

A Irmã instruindo duas crianças sobre a religião cristã.

Consultório Popular

P. 2.443.* — *Tratando-se do mesmo fato, como se explica a divergência entre o Evangelho de São Lucas, XIV, 16-24, e o de São Mateus, XXII, 2? São Lucas dá a ocorrência como realizada na casa do fariseu, enquanto São Mateus diz que foi no templo. Qual dos dois Evangelistas é mais fiel na narrativa?*

R. — Ambos os Evangelistas, como autores inspirados, são igualmente fiéis em narrar a parábola e as circunstâncias de tempo e lugar em que Nosso Senhor a propôs. Afirmar o contrário, fundado numa suposta divergência dos textos evangélicos, contraria a inspiração dos Livros Sagrados.

Não está provado que se trate do mesmo fato, isto é, que Nosso Senhor tenha narrado a parábola uma única vez e que a narração de São Lucas e de São Mateus sejam duas versões diferentes de idêntica ocorrência. Em suas linhas fundamentais a parábola do Evangelho de São Mateus assemelha-se à que aparece no capítulo XIV de São Lucas, embora haja entre uma e outra narração algumas diferenças acidentais. Desta semelhança entre as duas narrações não se pode concluir que as circunstâncias de tempo e lugar em que a parábola foi exposta, sejam idênticas. Deste falso suposto surgiria a pretendida divergência que constitui a dificuldade do consulente. Porventura não poderia Nosso Senhor contar uma parábola mais de uma vez, em ocasiões diferentes? Em se tratando de uma narração fictícia (como é a parábola, não poderia variar alguns pormenores num e noutro caso? Se São Lucas afirma que Nosso Senhor narrou a parábola na casa do fariseu e São Mateus no templo, é mais razoável concluir que Nosso Senhor expôs a parábola em duas ocasiões diversas. Identificar a ocasião da narração de São Lucas com a de São Mateus, como fazem muitos racionalistas, para daí fazer nascer divergências entre os Evangelistas, é arbitrário e contrário às normas da reta interpretação.

* * *

P. 2.444.* — *Quem foi Henrique Belletable?*

R. — Henrique Belletable foi o fundador da Liga Católica Jesus-Maria-José. Nasceu em Venlo (Holanda) no dia 8 de Abril de 1813. Era o penúltimo dos 8 filhos. Aos 14 anos ingressou na Escola Militar. No ambiente infenso em que vivia, foi aos poucos perdendo a fé. Tornou-se indiferente em matéria religiosa e começou a imitar os maus exemplos dos companheiros. Devido às orações de sua fervorosa mãe converteu-se mais tarde e desenvolveu frutuoso apostolado entre os soldados, apesar das zombarias e oposições de outros oficiais. Foi promovido a Capitão de Engenharia e mais tarde a Comandante da Fortaleza de Hoel (Bélgica), onde morreu a 5 de Dezembro de 1855. São numerosas as pes-

soas favorecidas com graças pedidas por sua intercessão.

Fundou a Liga Católica Jesus-Maria-José em Liège (Bélgica), em 1844. Começou com 7 homens e quando faleceu havia 156 Ligas Católicas na Bélgica, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Alemanha, Luxemburgo e América.

Com estes dados sobre Henrique Belletable retifico a resposta dada à pergunta 2.353 de 13-XII-53. Agradeço a todos os meus leitores que atenciosamente me forneceram os dados que transcrevi.

* * *

P. 2.445.* — *Para a reparação de um furto é necessário a restituição na mesma espécie, quantidade e qualidade? A reparação pode ser feita moral ou espiritualmente, quando não é possível a restituição?*

R. — Quem furtou está obrigado a restituir na mesma espécie, qualidade e quantidade. Se não fôr possível restituir assim, porque a matéria do furto já foi consumida, deve-se restituir o equivalente em dinheiro ou de outra forma razoável que compense os danos sofridos pela vítima. Às vezes pode haver obrigação de restituir em maior quantidade, em razão dos juros ou lucro que poderia ter produzido o dinheiro ou objeto roubado e de que se viu privado o legítimo possuidor devido ao furto. A reparação moral ou espiritual não substitui a obrigação da restituição material.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

ÊSSE PARAÍSO PROMETIDO...

Vai para quarenta anos a experiência do comunismo. Longa experiência e terríveis resultados. Havia a injustiça social, a miséria do trabalhador, a riqueza estagnada do capitalista. E vieram os sucessores de Carlos Marx prometendo aos oprimidos, aos esfaimados um paraíso terreno donde seria banida a lembrança de Deus, como se fôra Ele e não os homens o culpado de tanta miséria. A experiência fez-se. Levaram-se ao extremo os princípios marxistas. A foice e o martelo foram escolhidos como símbolo da fartura dos estômagos, única felicidade a que o homem devia aspirar. Viram-se os resultados. Até onde o paraíso bolchevista alargou os seus tentáculos de ferro, acabaram-se os patrões, baniram-se as idéias e os cultos religiosos, derribaram-se os governos não comunistas. Veio a felicidade ao mundo?...

Um historiador católico escreve sobre a Idade Média

O historiador inglês Christopher Dawson acaba de publicar um livro de valor sobre a Idade Média: "Medieval Essays".

Dawson tem 64 anos e há 40 anos vem se dedicando ao estudo do cristianismo e da sua influência sobre a formação européia.

"A fonte da unidade sociológica atual que chamamos Europa é a cultura cristã", diz Dawson categoricamente.

"É preciso que os europeus de hoje se orientem pelas normas culturais cristãs. Sem este elo de união, os países da Europa serão apenas vizinhos, e nada mais. Não terão entre si nada de comum. Serão como os passageiros de um mesmo carro dormitório..."

"Os historiadores do século XX, diz Dawson, já estão principiando a dar maior valor

à Idade Média. Mas ainda estão longe de apreciá-la devidamente. A civilização moderna deve muito mais do que se pensa a homens como Sto. Agostinho e o Papa Gregório XII. Mesmo durante o ocaso do século XIV a Europa cristã deu ainda ao mundo um poeta como Dante."

Dawson prossegue, dizendo: "Se como eu acredito a religião é a chave da História, e não se pode compreender a cultura de um

povo sem estudar as raízes de sua religião, então a Idade Média não é uma espécie de "sala de espera" entre dois mundos diferentes, mas sim a Idade que formou o mundo novo e à qual, de certo modo, ainda pertencemos.

Durante todo o período da Idade Média houve um esforço contínuo para se construir uma civilização verdadeiramente cristã. "A Cidade de Deus na terra."

Houve muitas falhas, mas, apesar de tudo, a Idade Média conseguiu deixar à Europa uma herança comum: arte, ciência, religião, leis e até uma maneira de viver.

Dawson termina dizendo que "o mundo de cultura cristã" da Idade Média tem mais afinidades com o nosso do que as tradições humanistas, que, desde a Renascença, tem tido influência sobre a Europa.

O mundo medieval sempre viveu em luta com os elementos bárbaros que o rodeavam, e com os elementos, bárbaros também, que se encontravam, muitas vezes, no seu próprio

meio e que a custo ia sendo controlado e transformado."

Para os estadistas da N.A.T.O. Dawson oferece o consolo de um paralelo histórico.

E aos leitores ele relembra uma verdade que hoje em dia vem sendo esquecida por muitos. Existe uma lei moral, e esta lei tem no passado raízes bem profundas.

(Resumo do "Time", 15-2-54.)

O bloco da crença

A PESAR das cruéis perseguições aos bispos e padres católicos, e das enganosas tentativas de formar uma Igreja nacional, o governo comunista da China não deixa de encontrar, da parte dos católicos, uma resistência para ele inexplicável.

Espalhados na multidão imensa dos 450 milhões de habitantes da velha China, os 4 milhões de cristãos formam um bloco de unidade e crença que não esmorece.

Ainda há pouco sucedeu que, afrontando as represálias das autoridades, 10.000 cristãos foram em romaria ao santuário de Nossa Senhora em Zosé (Changhai). Foi intensa a piedade, admirável a explosão de fé manifestada, desassombrosos os atos de culto levados a cabo. O governo, à vista de tal "crime", retirou o capelão desse santuário, um missionário francês, e substituiu-o por um padre "progressista" chinês. De então para o futuro, nem mais um dos fiéis católicos voltou ao Santuário. A sua fé não se pode separar do amor e união à verdadeira hierarquia. Esse padre comunista não representa Cristo: representa Mao-Tse-Tung.

Os católicos dos nossos países não terão que aprender deste exemplo dado pelos seus irmãos chineses?

Que amor é o nosso à hierarquia?

Muitas vezes respeita-se o padre ou porque é simpático ou porque é um trunfo para se conseguir boa colocação na sociedade.

Quantos, dizendo-se bons cristãos e muito devotos de todos os santos, não respeitam os seus pastores, caluniam os sacerdotes e menosprezam a palavra dos seus bispos! O padre não se respeita enquanto boa pessoa; respeita-se enquanto é representante de Cristo.

• O SINAL DA CRUZ. — "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. — Senhor, que da testa ao peito, de ombro a ombro, este gesto plenário reúna todos os meus pensamentos, envolva todo o meu ser, e que o homem do pecado, de que só Vós conheceis toda a miséria, saiba que é abençoado por Vós, pacificado, consagrado." (Daniel Rops.)



Christopher Dawson

A maior honra para uma família

O acadêmico Lavedan conta algures o episódio de um menino, que o pai, bom católico, colocou num estabelecimento de ensino eclesiástico. O pequeno quer ser padre. Certo dia, durante o passeio, abre-se ao pai. Este escuta-o com agrado. O pequeno insiste. O pai irrita-se: "Nunca! Ouves?... Os teus... padres é que te meteram isso na cabeça!... Nunca!..."

Bom católico, este homem? Não! Tudo, menos isso!

Este pai nem é bom nem católico.

Não é bom por contrapor recusa tão brutal a um pedido tão geneoroso de seu filho. E muito menos é católico! A vida cristã, no sentido católico, não é somente um auxílio que Deus dá ao homem; é também um auxílio que o homem presta a Deus. É certo que Deus, para propagar a religião, podia prescindir de nós. Mas não quis. Exige homens para O continuarem na terra. Quem lhos há-de dar, senão os pais cristãos?

"Ser beneficiário só de vez em quando, e principalmente no leito de morte, das graças de que a Igreja dispõe, e em todo o outro tempo ficar indiferente à sua vida, é atitude que pode ser conforme a certo espírito de laicismo, mas que é, positivamente, contrário às exigências do sentido social." (G. Goyau.)

Desinteressar-se assim do recrutamento dos padres na Igreja, não é fazer o papel dos laicizadores? "Recrutar padres pertence a Deus e à Igreja. Mas que o façam sem nós! E sobretudo que os não venham procurar na nossa casa."

E a casa de quem, então?

Ouçamos alguns adversários da reli-

gião: "Faltando os padres, a árvore da Igreja secará; sem mensageiros, o Verbo não se fará ouvir; não havendo canal, a graça de Deus estancar-se-á, à Igreja faltará o sacerdócio."

Exageram, certamente... mas, enfim, será tudo falso, nesta apóstrofe de Jaurès?

"...Deixastes que o recrutamento do clero se fizesse quase exclusivamente nas classes pobres... Uma das grandes chagas das altas classes sociais da França, no século XIX, foi o terem querido dar tudo à Igreja: a sua proteção, a sua estima, por vêzes o seu dinheiro, mas nunca, ou quase nunca, os seus filhos... Gostariam de receber no seu palácio, ao domingo, o pároco, aquêle que nas aldeias anda de tugúrio em tugúrio, de leito de agonia em leito de agonia, mas não consentiriam que algum dos seus filhos se tornasse igual a êle!"

Quanto mais o Estado e a sociedade civil se afastam da Igreja, tanto mais os fiéis, por uma espécie de desforra, se interessam pela vida da Igreja e se esforçam sobretudo por lhe preparar, por lhe dar padres, visto que é por meio dêles que a vida sobrenatural vem impregnar a vida terrena.

Poderá haver honra maior para uma família?

Há anos, morreu um seminarista de São Sulpício: "Eu não desejo senão uma coisa — diz o pai a um antigo professor do pequeno —: que Deus me venha buscar outro filho para o Seu serviço, a fim de substituir o Eduardo."

Eis um pai que compreende a sua dignidade e a sua missão.

O maior órgão do mundo encontra-se no hall da associação "Grand Court John Wanamaker", em Filadélfia, Estados Unidos. Para que se possa ter uma idéia da grandeza do instrumento basta dizer que aquêle órgão é dividido em 9 sub-órgãos ou sejam: Grande Órgão, Recitativo, principal, Solo, Etéreo, Eco, Estringente, Orquestral e Pedal, dispostos em 7 andares. No 1. andar encontra-se um colossal tubo que mede 30 pés de altura e pesa a bagatela de 780 quilos. É o DO mais grave. A secção está dividida em duas partes. Na segunda encontra-se enorme someiro de 12x25 pés. No órgão orquestral encontram-se os instrumentos de madeira e de metal de uma Orquestra sinfônica. Há 36 ordens de tubos, salientando-se uma família de 7 Vozes Humanas.

MONUMENTAL ÓRGÃO

encerra interessantes instru-
A Plataforma de percussão menos piano, celeste, metalofone e carrilhão.

No 4.º andar encontra-se o maior someiro do órgão. Consta de 6.942 tubos, a começar pela fila das dulcianas, seguindo-se os segundos violinos, violoncelos, os violon-baixos e os pedais correspondentes, contendo gambas e diafones de 32 pés, dez misturas e duas Vozes Humanas de 16 pés.

A uns 50 metros do hall, no 7.º andar, encontra-se o Stereo, cujos registros são de um poder extraordinário e acionados por vigorosos produtores de sopro. Nem de le-

ve se pode imaginar o efeito dêste órgão dinâmico, quando o "Tutti" entra com tôda a sua pujança. Do outro lado do hall encontra-se o Órgão Eco com trinta e quatro series de registros.

Uma consola imponente, tendo 6 teclados, Principal, Grande Órgão, Recitativo, Solo, Etéreo e Estentor, controla 30.000 tubos.

Os registros trazem a forma de lâminas e côres diferentes, cada qual para o órgão a que pertence.

São ao todo 964 registros, todos ao alcance do organista. Há 42 registros acessórios para os pés, e 10 pedais de expressão.

32 reguladores fornecem a pressão certa de vento, pois, o órgão é inteiramente eletropneumático, exigindo sete sopradores e dois geradores que perfazem 200 H.P.

Crônica Internacional

A primeira pastoral coletiva do episcopado italiano

Pela primeira vez foi publicada uma carta pastoral coletiva dos presidentes das 19 conferências regionais dos bispos italianos. A carta trata principalmente da união dos católicos italianos, da restauração da moralidade pública e particular e do problema social dos "sem trabalho". Uma comemoração especial mereceu a Igreja perseguida atrás da cortina de ferro, para a qual os bispos pediram orações especiais durante o ano mariano.

Os bispos exortaram os católicos à união em todos os terrenos da vida católica, não só nas associações religiosas mas principalmente no que diga respeito ao bem comum e a um ativo amor ao próximo. Condenaram em termos fortes toda espécie de egoísmo particular e social.

A questão da moralidade pública foi considerada mais aguda e importante do que problemas sociais e econômicos. "Os esforços por uma restauração da moralidade não podem deixar de lado os problemas da imprensa, do rádio e do filme", declararam os bispos. Os católicos não devem se deixar guiar na escolha de seu jornal, programa de rádio e filme, por simpatias irracionais, por sensacionalismo ou outros motivos inconfessáveis, mas devem fazer seu critério de escolha o amor à verdade e a justiça.

Estátua a Santo Antônio M. Claret

Por especial atenção do sr. bispo de Leiria, Santo Antônio Maria Claret, fundador dos Missionários Filhos do Coração de Maria (Claretianos), vai ter uma estátua condigna no santuário da Cova da Iria.

O santo da grande atividade marial, em especial como apóstolo do rosário e da devoção ao Imaculado Coração de Maria, vai ficar do lado direito na capela mor da basílica de Fátima.

O Serviço Universitário do Trabalho

É, esta, uma das principais inovações na vida escolar da Espanha. Iniciou-se, com carácter nacional, em 1952. Os universitários, em grupos de uns 30, são contratados, como operários, pelas empresas e organismos que dirigem os diferentes trabalhos que se não de levar a cabo, recebendo cada universitário a paga correspondente aos operários. A duração oscila entre 25 a 30 dias; os estudantes residem ou em acampamentos, criados com esse fim, ou repartem-se por casas de operários, como hóspedes, pagando a pensão, ou em residências que já existem em diferentes localidades, para operários solteiros. De 13 acampamentos, criados no verão de 1952, e onde trabalharam mais de 300 universitários, passou este Serviço, em 1953, para 63 acampamentos, com mais de 2.000 universitários. Dêstes, 48% dedicaram-se a trabalhos industriais, 10% a fainas diversas, 15% ao trabalho de minas, 12% a trabalhos de repovoação florestal, e 9% a trabalhos agro-pecuários.

A mesma organização dirige também o trabalho dominical, para os estudantes voluntários que desejam ajudar os operários que trabalham na construção da sua própria habitação.

Em Madrid trabalhavam, nesta obra, mais de 800 universitários.

Consegue-se assim uma autêntica irmandade entre os estudantes e os operários.

Trezentos e cinquenta espanhóis a caminho dos altares

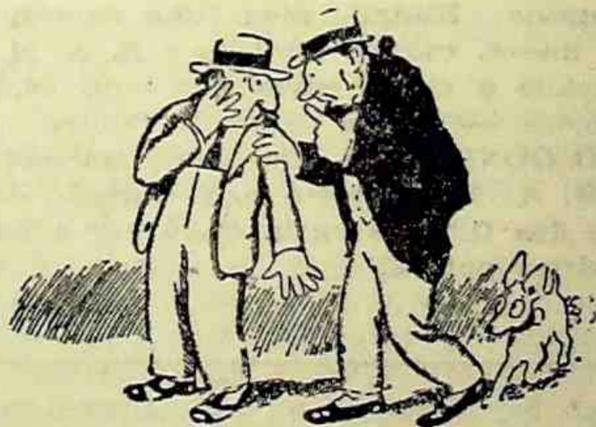
O livro "Gula de la Iglesia de España" últimamente publicado, citando as causas introduzidas em Roma para a beatificação ou canonização, junta os nomes de 353 espanhóis. Dêstes, 23 são beatos e esperam a canonização; 35 aproximam-se da beatificação, já com os títulos de Veneráveis. Quanto à época em que viveram, 24 morreram no século XVI; 58 no século XVII, e 10 no século XVIII; 36 no século XIX; e 221 no século XX, nos nossos dias. É evidente que foi a perseguição comunista, com a guerra civil, a que deu maior número de mártires. São, ao todo, 186 os mártires do comunismo em Espanha.

Um deles é o capelão jesuíta Pe. Huidoro. Quanto às classes sociais que representam, 253 são jesuítas; 57 são religiosas; 17 são sacerdotes diocesanos, 14 são Prelados (3 na guerra civil); os restantes são seculares, desde a nobreza virtuosa, representada pelo Marquês de Comillas, até à suave beleza, como Maria do Carmo Sojo de Anguerra, senhora casada e mãe de família.

Convite recusado

O ministro austríaco da Educação, Dr. Kolb, provocou vivo espanto nos meios diplomáticos, quando recusou tomar parte numa recepção, dada pela legação polaca em Viena. O Dr. Kolb agradeceu o convite, mas declarou que a sua presença na embaixada dum governo que prendeu o chefe da Igreja da Polônia, não correspondia com o seu modo de pensar, como católico que era e sempre foi.

AMIGO "URSO"



— Eu cá nunca falo a meus inferiores!
— E tem certeza de que já encontrou algum?



ITAPETNINGA — Srs. Alfredo Palma e Elverão Lima de Carvalho agradecem a S. A. M. Claret grandes graças na saúde e negócios.

FRANCA — Agradeço graça material em favor de meu filho e envio 50,00 para as vocações. — Tarcília Gomes da Silva.

MARTINÓPOLIS — Tendo que fazer exames de segunda época, recorri a S. A. M. Claret e sendo atendida envio 10,00; agradeço outras graças. — Nair Almeida.

GUARATINGUETÁ — Como promessa e pedindo o meu completo restabelecimento e do de meu filho, envio uma oferta às vocações, em agradecimento a S. A. M. Claret. — Ana Betoni.

SÃO LEOPOLDO — Por ter sido feliz numa operação, por intercessão de S. A. M. Claret, envio 1.000,00 para as vocações. — Geni Rangel da Silveira.

PERDÕES — Envio 20,00 para S. A. M. Claret por ter conseguido o emprêgo que desejava. — José Luviano de Oliveira.

MOGI-MIRIM — Agradeço a S. A. M. Claret por minha nora Ermelinda de Oliveira ter sarado de incômodo que sofria na mão. Envio 165,00 para as vocações. — João G. de Oliveira.

CARANGOLA — Agradeço a S. A. M. Claret e ao I. Coração de Maria a felicidade de meu filho numa operação de baço e envio 50,00 para as vocações. — Clarmunieta F. Millen.

ITAPUÍ — Achava-me muito mal e em perigo de morte. Não encontrando remédio, recorri a S. A. M. Claret e tendo sido atendida cumpro promessa. — Sebastiana D. da Silveira.

— Estando minha mãe com forte hemorragia intestinal que não cedia e nada acusando as chapas radiográficas, recorri a S. A. M. Claret e ficou completamente boa. Envio 100,00 para as vocações. — Zaira F. do Amaral.

SÃO PAULO — Estando meu marido enfermo, pedi a S. A. M. Claret pela sua saúde e logo ficou curado. Estando meu filho desempregado, fazia 6 meses, recorri também a S. A. M. Claret e alcançada a graça envio por tudo 40,00 para as vocações. — Isabel Costa de Couto.

SÃO GONÇALO — Da. Irene Machado agradece a S. A. M. Claret e ao I. Coração de Maria a saúde dos filhos e envia 60,00 para a bolsa dos seminaristas pobres.

SEVERÍNIA — Estando meu irmão muitíssimo mal, já desenganado, recorri com fé a S. A. M. Claret e milagrosamente fui atendida. Envio 100,00 para as vocações. — Maria A. N. Luján.

CESÁRIO LANGE — Da. Isaura Maria da Conceição agradece uma graça em favor de seus filhos por ocasião de doenças na família e envia 20,00 para as vocações.

PORANGABA — Da. Benedita Carneiro da Silva agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho Fernando ter sido muito feliz na operação e envia 50,00 para as vocações.

BOM SUCESSO — Pedindo a S. A. M. Claret curasse a inflamação na vista de minha irmã Dilma e conseguida a graça, envio 50,00 para as vocações. — Teresinha de Sousa.

ITOUPAVA SÊCA — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de minha mãe. Envio 50,00. — Elsa F. Pacheco.

VIÇOSA — Envio 200,00 para a bolsa de S. A. M. Claret, agradecendo importante graça de saúde. — Maria do Carmo Danta.

ITAJUBÁ — Agradecendo a S. A. M. Claret a sua proteção em favor de meus filhos, por ocasião de doença, envio 100,00 para as vocações. — Maria de Albuquerque Guimarães.

SÃO CARLOS — Tendo conseguido a saúde de dois filhos, por intermédio de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Lina E. Arruda.

BERNARDINO DE CAMPOS — Agradeço a S. A. M. Claret haver sido feliz no hora do parto e também uma graça em favor de meu irmão Augusto. Envio 150,00 para as vocações. — Maria do Nascimento Gomes.

MOGI-GUAÇÚ — Estava para fazer o Retiro no ano passado, e com medo de ficar doente prometi a S. A. M. Claret, se nada me acontecesse, enviar 100,00 para as vocações. Cumpro a promessa. — Filha de Maria.

RIBEIRÃO PRETO — Declaro meu reconhecimento a S. A. M. Claret pela felicidade no parto e envio 50,00 para as vocações. — Amélia M. Tomaso.

— Tendo nascido meu filho com pulsações estranhas e nada diagnosticando os médicos, recorri a S. A. M. Claret e eles agora afirmam estar a criança em estado normal. Envio 50,00 para as vocações. — Nair Mendes Tomaso.

— Agradeço a S. A. M. Claret os estudos de meus filhos e haver uma filha ficado livre de operação. Envio 70,00. — L. J. F.

PIRASSUNUNGA — Envio 30,00 para as vocações em agradecimento a S. A. M. Claret pela saúde de meu espôso. — Ana Haiter.

CAMPINA VERDE — Da. Maria de Lourdes agradece a S. A. M. Claret a saúde de seu filho que se achava bem doente e envia 20,00.

UBERABA — Estando meu filho Piragibe bastante mal, em momento de aflição recorri a S. A. M. Claret pedindo-lhe a cura. Agradecendo a êste milagroso santo, envio 100,00 para a bolsa das vocações. — Adolfo Alves de Resende.

• Conforme foi revelado em recentes escavações arqueológicas, Jericó é, provavelmente, a cidade mais antiga do mundo — se não erra a grande arqueóloga britânica Kathleen Mary Kenyon, diretora da Escola Britânica de Arqueologia de

Jerusalém. — Em semanas de trabalho paciente, identificou ela 7 camadas de muralhas sucessivas em roda de Jericó, do período primitivo da Idade do Bronze, época a que deve ter pertencido Josué.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (39)

AOS ACORDES DO Violino

ANESIA de SOUZA RAMOS

— Ah! Sim?... Que há com êle? Acaso tem faltado às lições de...

— Ao contrário. Justamente por causa de tal assiduidade venho alertar-te.

— Ora essa!... Não compreendo!... Que queres dizer, Froilan?

E tartamudeou como o covarde que teme ao pôr na caixa do correio uma denúncia anônima:

— Papai... Não sabes que... Regina é muito impressionável e tua bondade permite a ela certa liberdade com êsse violinista impostor!

O Sr. Gastão compôs os moderníssimos óculos americanos e cravou os olhos na filha mais velha. Os modos rudes da filha o aborreciam intensamente. Não lhe escapavam os múltiplos sentimentos que disfarçavam.

— Que mais tens a dizer-me, filha?

— O violinista torna-se ousado, papai! Mal percebe Regina, seja onde fôr, segue-a, abandonando tudo e todos. Olha-a com imprudência, como se quisesse devorá-la com os olhos.

— Até aqui, Froilan, nada em ofensa à nossa querida Regina. Ernani merece tôda a minha confiança, é um ótimo secretário, de máxima inteireza de carácter. Por que te apoquentas? A admiração que o jovem manifesta à tua irmã é nobre. Regina é prudente; a própria inocência que a reveste a defenderá, resguardando sua preciosa candura.

Froilan disfarçou um trejeito impaciente; mordeu os lábios para conter a ira que ardia no seu coração altaneiro. Não haveria um meio de afastar para a sombra aquêle gênio da discórdia?... A cientista era das tais que, uma vez iniciada qualquer emprêsa, tocava-a para a frente, embora a custo de mil prejuízos.

— Papai, tu não sabes que Ernani passou a frequentar a igreja que Regina prefere, se antes êle nem sequer se lembrava de rezar?

— Onde está o mal?

— Seja qual fôr a hora que Regina saia, forçosamente há de encontrar-se com êle. Isto em tôda parte: no vestibulo do hospital, na praça de esportes, à porta do teatro, no Viaduto... Sempre, sempre Ernani surge por encanto, qual sombra a esmaecer minha alegria. Parece brotar do solo, sob os passos de minha irmã. E seu modo? Comovido, cego para tudo o que o rodeia, vendo a ela sòmente, exclusivamente. Repulsivo!...

A voz da primogênita, mais dura que costume, siblava.

O pai, perplexo, não atinava com uma desculpa confortante.

A doutora desabafava a ira concentrada havia muito tempo, como qualquer lavadeira de subúrbio, esquecida de que o filho não tem o direito de ditar ordens ao chefe da família.

— Assim, tu ignoras, papai, tôda essa aproximação. Teu secretário só frequenta a sociedade onde sabe encontrar Regina, nada mais! Mal a vê, fica como estudante em sabatina: perde a côr e não consegue ocultar a mais ardente comoção. Nossos amigos já notaram isso; quando vêem Regina, procuram logo Ernani, sem rodeios. E vice-versa. Achas que isso está direito? Poderão êles continuar? Dize!

O Sr. Gastão fingiu ponderar o problema, evitando um elástico bocejo.

— Até os médicos têm tempo para cultivar ciúme! — penso.

E indagando:

— Dize-me, Froilan, de que falam êles?

Um sorriso desdenhoso da filha foi a resposta mais ardente.

— Achas assunto digno de valor entre um plebeu e uma nobre? Sei, isto sim, que Regina fica rubra, trêmula, qual caniço ao vento; parece perder o dom da palavra. Múmias ambulantes... Meu olhar severo não os deixa entregues à banalidade habitual.

— Não te preocupes mais, Froilan. Tomarei conta do caso. Vai em paz para o teu hospital.

A doutora ergue-se como delator insatisfeito e malogrado nos seus intentos. Consultou o relógio-pulseira.

— Devias recebê-lo, papai. São horas da malfadada lição de violino!

— Repito-te: não te preocupes. Ernani deve trazer-me agora uma carta; falarei com êle

— Confio em ti, "mon père"!

No ósculo frio e rápido trocado com o pai, faltava a graça espontânea tão marcante nos menores gestos da caçula.

Gastão cruzou os braços e acompanhou, com o olhar pensativo, sua inteligente filha, e monologou:

— Que micróbio estará roendo o coração da cientista?... Regina!...

* * *

Ernani se atrasara naquela tarde, por isso caminhava apressado.

No segundo patamar da escada do jardim encontrou-se com Froilan. Ela, como sempre, não o quis ver, arrimada numa imperial soberba.

Mesmo assim, o secretário cumprimentou-a, tentando vencer tão inexplicável animosidade. O jovem moderou a rapidez dos passos. Seu olhar de cordeiro ferido seguiu o vulto deselegante que se afastava na calculada indiferença. A tristeza anuviou o olhar reto do secretário, pondo-lhe melancolia na flor dos lábios. Por fim o violinista deu de ombros, sorrindo:

(Continua)

Enciclopédia Decimal

...uma biblioteca em seu lar...



Este **ÍNDICE CLASSIFICADOR** serve:

- 1) Para V. S. classificar e armazenar 12 fichas mensalmente publicadas pela Enciclopédia Decimal;
- 2) Para V. S. catalogar suas notas de estudos;
- 3) Para V. S. arquivar seus recortes de jornais, revistas, etc.;
- 4) Cada ficha é resumo de um livro, a síntese de um artigo, uma lição científica, literária ou artística.

ENCICLOPÉDIA DECIMAL,

(Não aparece em JULHO e DEZEMBRO)

AVENIDA IPIRANGA, 1123 — 6.º andar, conj. 603
CAIXA POSTAL, 8503 — TEL. 32-6620
SÃO PAULO (Brasil)

Assinatura anual: Cr\$ 130,00 — Assinatura atrasada:
Cr\$ 150,00 — Índice Classificador: Cr\$ 200,00.

Qualquer importância (cheque, valor declarado, reembolso postal ou dinheiro) deverá ser enviada à caixa postal 8503 para a firma VEIGA DOS SANTOS & CIA. LTDA. (Enciclopédia Decimal).

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

OBRA DAS VOCAÇÕES BOLSA IRMÃO NORBERTO

Quantia já publicada	
da	12.000,00
G. S. Z.	300,00
J. W.	200,00
Em memória de	
João Naves da	
Cunha	200,00
João Morgado	50,00
Orlando Camignoto	50,00
Carolina M. Carva-	
lho	70,00
Diversos	130,00

Total 13.000,00

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUIS GOES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL